



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Ralo — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO IV — MARÇO DE 1964 — N.º 32

Cruzada Eucarística (Continuação)

Vamos dar aqui uma breve explicação da doutrina e coisas essenciais da Cruzada, que todos os pais devem saber.

A Cruzada não é uma parada, uma procissão de meninos e meninas de bons costumes, em fileira e de mãos postas, com a sua indumentária e cabeça reverentemente inclinada diante do Santíssimo Sacramento. À força de o repetir virão talvez a convencer-se.

A Cruzada não é um sacramento, nem tem a sua eficácia; não extingue os defeitos, nem apaga as faltas como a absolvição. Não julguem os pais que a Cruzada transforma os seus filhos de um dia para o outro, ou pelo espaço de um ano, nem mesmo por muito tempo, se os pais recusarem o seu concurso, se os pais não derem a sua ajuda.

O que é pois a Cruzada Eucarística? É um meio e um método ou uma escola de formação. Um meio que não põe de parte os outros meios, um método que não é infalível, nem uma simples receita, mas que deve adaptar-se ao meio e nível das crianças. Uma escola que impõe o esforço, a generosidade e principalmente a colaboração de todos.

A formação dada pela Cruzada é sólida, porque é doutrinal.

Exige-se muito da criança, apela-se para o seu coração e para a sua razão. Os motivos e os exemplos são tirados do Evangelho que é a palavra de Jesus e do catecismo. É necessário que se saiba que esta formação é prática, não

deixando a criança no abstrato, mas orientando-a sempre para a acção. Quando se ensina à criança uma passagem do Evangelho é para logo em seguida a fazer viver, isto é, para formar o seu juízo e obedecer melhor. Ensina-se à criança que já não é um menino do colo, mas um homenzinho capaz de raciocinar, de pensar por si mesmo, de querer o que Deus quer, porque Deus assim o quer.

Na Cruzada existe um espírito de generosidade que deseja fazer muito, porque Nosso Senhor lhe fez muito mais do que é necessário; porque para perseverar no bem, nestes tempos, é preciso muitas

Pai, perdoa-lhes...

*Por entre a multidão facinora e malvada
Jesus caminha humilde, em dores todo
absorto!*

*Leva atúnica róta, a fronte ensanguentada,
Espinhos na cabeça, o olhar vidrado e
morto! ..*

*Sobre os ombros suporta a Cruz pesada
De um tronco monstruoso, informe, rude
e torto!*

*O qual lhe vai pisando a carne imaculada
Sem ter quem lhe sugira o mínimo
conforto!...*

*Escrebas, fariseus, de mantos multicolores,
Ao verem-No no Cruz no auge das suas
dores,
Vozeiam contra Ele, em atitude feros!...*

*O' homens que passais a perseguir Jesus,
Adorai o Senhor, que nas aras da Cruz,
Implora ao Céu perdão, mormente para
vós!*

vezes fazer mais do que é absolutamente necessário:

A Cruzada apresenta às crianças um programa curto e preciso: Ora, comunga, sacrifica-te, sê apóstolo.
(Continua na 4.ª página)

Aniversário do Snr. Arcebispo Primaz

No dia 15 do corrente mês de Março os católicos da Arquidiocese de Braga agradecerão a Deus e à Sua Mãe Santíssima a graça da conservação da preciosa saúde e vida de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva, e pedir-lhes-ão que a conserve e prolongue por muitos anos.

É a primeira vez que Sua Ex.^a Rev.^{ma} faz anos desde que foi elevado à dignidade de Arcebispo de Braga e Prímaz das Espanhas; mas neste curto tempo de governo tem mostrado tanta prudência e zelo da Glória de Deus e salvação das almas que todos os seus súbditos, tanto eclesiásticos como leigos, lhe manifestarão à porfia o seu profundo e sincero agradecimento, como também a veneração que têm pelo venerando Pastor que Deus lhes deu.

O humilde "Mensageiro de Belinho", conhecedor das virtudes de Sua Ex.^a Rev.^{ma} e dos sacrifícios que tem feito pelo bem da Arquidiocese, associa-se ao júbilo de todos e faz votos ao Altíssimo pela repetição do feliz aniversário.

Ad multos annos.

Movimento Paroquial

Baptismos

Os filhos herdaram os bons ou os maus costumes dos pais. Por isso às vezes quem ser bons e não podem, Cuidado, pais...

Manuel Fernando. Com este nome foi baptizado no dia seis de Fevereiro um filho de Alfredo de Sousa Miranda e de Isaura Almeida Gonçalves, do lugar do

Feital. Foram padrinhos Manuel Rodrigues Martins e Amélia Pires.

Mário José. Com este nome foi baptizado no dia nove, um filho de José Martins de Abreu e Beatriz Pires Bedulho do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Mário Pires Bedulho e Maria Olívia Ferreira Marques.

Maria do Sameiro. Com este nome foi

baptizado um filho de Manuel Rodrigues Júnior e Gracinda da Conceição Martins, do lugar de Infesta. Foram padrinhos Eduardo Martins Torres e Lurdes do Sameiro Martins Torres.

Casamentos

Para sempre uniram-se pelos laços sagrados do Sacramento do Matrimônio. na nossa igreja paroquial, no dia 1 de Fevereiro, Alfredo Pereira de Meira Torres com Carolina Martins Gomes; ele filho de David Eiras de Meira Torres e de Valentina Gonçalves Pereira; ela, de Torquato Fernandes Gomes e de Gracinda Martins.

No mesmo dia 1, Manuel da Silva Pereira com Rosalina Bedulho de Abreu; ele filho de Firmino Gonçalves Pereira e de Rosa Pereira da Silva; ela, de Manuel da Silva Abreu e de Maria Gonçalves Bedulho.

No dia 8 do mesmo mês, Manuel de Azevedo Sá com Rosá Martins de Matos; ele filho de Delfino de Azevedo Sá e Amélia Alves Sampaio; ela, de António de Matos e de Ana Martins.

No mesmo dia 8, Alfredo da Cruz Ferreira, com Maria Amélia Caseiro Gonçalves Pereira; ele, filho de Adelino Alves Ferreira e de Maria Alves da Cruz, ela de Américo Gonçalves Pereira e de Amélia Pires Caseiro.

O'bitos

Nas mãos de Deus — No lugar de Barros, confortado com os Sacramentos da Igreja, faleceu no dia 12 de Fevereiro, José Meira, de 82 anos de idade, viúvo de Maria Gonçalves. Teve officios de corpo presente. Paz à sua alma.

Vives a tua Missa?

A Epístola — A seguir às orações, lê-se a epístola que é uma parte das cartas escritas pelos Apóstolos aos primeiros cristãos. Nessas cartas os Apóstolos ensinavam instruções e conselhos para sustentar a fé dos cristãos que viviam longe deles, afim de instruí-los nas virtudes cristãs e os encorajar no meio dos sacrifícios que tinham de fazer e das perseguições que sofriam.

Algumas vezes, lê-se na epístola passagens dos Actos dos apóstolos, que é um livro onde vêm escritos os actos heróicos e os milagres dos primeiros discípulos de Jesus. Outras vezes, na epístola, leem-se partes do Antigo Testamento, especialmente as que se referem às profecias anunciando Jesus, o Messias tão esperado e que já tinha sido descrito pelos profetas de Israel, muitos séculos antes da encarnação.

Na maior parte dos domingos são lidas epístolas de S. Paulo. E assim, no nosso missal, através das epístolas, sempre diferentes e instructivas, nós aprendemos a conhecer cada vez melhor, as coisas sagradas.

O Gradual — Quando termina a leitura da epístola o sacerdote lê o gradual. Noutro tempo o gradual era um hino tirado dos salmos, ao qual os fiéis respondiam. E como os cantores o entoavam sobre os degraus do altar, o hino foi chamado gradual.

E depois tudo se prepara para a leitura do Evangelho. O livro é mudado para o lado esquerdo do altar, onde se ouvirá a palavra de Cristo através do Sacerdote que lhe empresta a sua voz.

Há um momento na missa em que o próprio Jesus te fala, querido leitor, com as mesmas palavras, com o mesmo carinho com que ensinou nas colinas da Galileia e nas margens do lago de Tiberíades.

Esse momento tão solene e tão importante como sabes, é o Evangelho. Tudo se prepara para ouvir a palavra de Deus. O livro que estava à direita sobre o altar é agora mudado para a esquerda, (como para indicar que a palavra de Deus deve distinguir-se da palavra dos homens.) O sacerdote sente-se confundido e indigno de transmitir as palavras de Jesus e então pede humildemente ao Senhor que purifique o seu coração e os seus lábios para dignamente anunciar a palavra de Cristo. Vemo-lo parar no meio do altar, com a cabeça baixa, inclinado e a dizer a Deus todo poderoso esta bela oração: Purificai o meu coração e os meus lábios, Deus Omnipotente, Vós que purificastes com um carvão ardente os lábios do profeta Isaías.

Todos os fiéis se levantam cheios de respeito e o sacerdote já diante do livro aberto os saúda dizendo: o Senhor seja convosco. E depois faz o sinal da cruz sobre o livro e três cruces pequenas sobre si mesmo: uma na testa, outra nos lábios e outra no peito; nós fazemos também com ele, para santificar os nossos pensamentos, as nossas palavras e os nossos sentimentos.

Lê então o sacerdote o evangelho do dia, e logo que termina, respondemos: Glória a Vós, Senhor. Entretanto o sacerdote beija o livro com toda a devoção, pois beija a palavra de Deus, dizendo: Que por este santo Evangelho sejam perdoadas as nossas faltas.

Escuta sempre com atenção o Evangelho e as palavras do sacerdote, amigo leitor! Jesus ensinar-te-á no Evangelho e pelo sacerdote a amar e respeitar o todos, a perdoar aos nossos inimigos, a tratar a todos como irmãos; a ser puro e humilde de coração e a viver sempre na presença do Pai do céu, e como Jesus a fazer sempre e em tudo a Sua Santíssima Vontade.

Amigos do Mensageiro

Torquato Lourenço Marques	10\$00
Torquato do Cruzeiro	10\$00
Cândido Ribeiro Coutinho	20\$00
Abel Ferreira dos Santos	10\$00
José Ribeiro Coutinho	12\$50
Joaquim Saleiro	20\$00
Manuel Meira de Almeida	15\$00
Domingos Torres	7\$50
Pascoal Gonçalves Pereira	12\$50
António de Sá Novo	8\$00
Manuel de Sá Pereira	10\$00
Amadeu Martins Marques	7\$50
José Martins de Abreu	8\$00
José Fernandes Ribeiro	7\$50
David Gonçalves de Sa	20\$00
Mariana Vaz Almeida Torres	10\$00
Albino Meira	20\$00
Francisco do Cruzeiro	10\$00

PÁGINA FEMININA

Eu te saúdo, Maria

Avé Maria!... E todas nós repetimos diáriamente estas palavras tão simples que, naquele tempo, eram palavras de toda a gente, eram a saudação habitual.

Mas, quando as dizemos, no silêncio do nosso quarto, ou no decorrer do nosso trabalho, ou ajoelhadas no chão varrido da nossa igreja, pensamos por acaso no que significam? E pensamos na resposta de Maria ao convite divino?

«Eu sou a escrava do Senhor... que em mim se faça segundo a Sua vontade».

A escrava!... A mais humilde, a mais pequena das servas, a que vive para realizar e cumprir a vontade do Senhor.

A escrava!... A que vive na obediência e para a obediência.

A escrava!... A que se entregou totalmente, a que fez doação plena de si própria a uma vontade mais alta; a um poder maior.

Há tanto tempo já!... E no entanto, Deus pede às mulheres de hoje a sua colaboração, como outrora a pediu a Maria.

Pede-a por cada filho que manda e entrega aos pais para que façam dele um apóstolo do Seu Reino, um semeador da sua doutrina!

Pede-a em cada sofrimento que nos dá, para que o aceitemos como cristãos!

Pede-a em cada momento da nossa vida, para que sejamos um exemplo, a seguir e a imitar.

Pede-a em todas as nossas acções, para que em nós O vejam aqueles que não creem n'Ele.

Pede-a no nosso apostolado, para que saibamos manter-nos firmes e não abandonemos o nosso posto.

Pede-a sempre, sempre, em todas as ocasiões e em todas as coisas. Não a pede porque precise de nós ou porque sem nós os Seus planos ficassem por realizar, mas porque quer elevar-nos, dar-nos uma dignidade especial, única.

Foi por amor que Deus nos fez colaboradores da Sua obra misericordiosa, como foi por amor que nos criou e por amor nos remiu e por amor nos conserva a vida.

E nós?... Sabemos responder-lhe como outrora Maria?

Sabemos dizer humilde e simplesmente: «Faça-se em mim segundo a Vossa vontade?» Ou amaremos em primeiro lugar os nossos caprichos, os nossos desejos?

Perante as nossas recusas, as nossas cobardias, o nosso egoísmo, vai-se entristecendo o Coração de Deus e o mundo vai-se tornando mais cruel, mais frio, mais indiferente!...

Deus permita que o mundo ressurgja de novo, que a confissão Pascal seja um verdadeiro passo para Cristo Senhor Nosso por um sincero arrependimento! Que não haja ninguém que abuse mais da misericórdia do Senhor, mas lave a alma para que a paz interior, que é a vida de Deus nas almas, volte de novo e assim todos possamos cantar as alegrias da Ressurreição!

Se sentes a tua alma atribulada, pede à Senhora que te ajude, entrega-te a ela e nos seus braços maternais suplica-lhe que peça a Jesus de quem ela é Mãe por ti, por mim, por todos, para todos terem alegria suprema numa Confissão bem feita.

A Senhora não deixará de te acompanhar invisivelmente, mas tu aproxima-te do sacramento da Confissão com fé e com os olhos em Deus e faz a confissão sincera, com arrependimento e firme propósito de emenda como se fosse a última da tua vida. E assim encontrarás Jesus que incarnou e se fez homem para nos salvar!

Quaresma

Tempo de penitência e de oração, não te esqueças! Tem presente a oração, o jejum e a penitência de Jesus durante 40 dias. Logo após o baptismo no rio Jordão, Jesus recolhe-se para se preparar para a vida pública.

Como estás a viver esta Quaresma?

Há em ti um verdadeiro desejo de estares unida a Cristo tanto no Tabor, como no Calvário?

Fizeste um propósito de acabar com um defeito, ou pecado, aquilo que na tua vida mais desagradava a Deus?

Fazes todos os dias alguma coisa que te custe com espírito de penitência? Tens feito mais oração, por todos aqueles que se aproximam do Tribunal da Penitência para que o façam com as devidas disposições?

Sabes que numa confissão bem feita vem a salvação por que Cristo no-la mereceu e que nós recebemos agora as graças do Seu sacrifício redentor?

Sabes que numa confissão mal feita vem a perdição eterna?

Tens feito oração pela Igreja, por quem a ela preside, pelos sacerdotes, pelos confessores? Rezas todos os dias em especial por eles, costumavas oferecer todas as quintas-feiras pela santificação dos sacerdotes?

Sabes que as graças dos sacramentos nos vem de Cristo por intermédio deles?

Como vai o nosso reconhecimento? Pela oração ou pela crítica?

Sabes que o cumprimento dos deveres de estado estão em primeiro lugar?

Sabes que o cumprimento do dever profissional, horários de trabalho etc., etc., tem que ser cumpridos?

Sabes que não é só roubo pegar em dinheiro numa caixa de esmolas, numa carteira, de ir a um campo levando o que não pertence, etc., etc., mas que também é um grande roubo, um funcionário do Estado ou de qualquer empresa, ou artista, ou um jornalista, que não cumpre rigorosamente o horário de trabalho e que ainda leva os outros a não cumpri-lo?

Sabes que é obrigatória a restituição da importância devida às horas que se não trabalhou, devendo-se trabalhar, e tanto maior é o roubo quanto maior for o ordenado?

Sabes que se da pessoa que faltou ao cumprimento do dever dependem outros que nesse caso não chega só a restituição do dinheiro correspondente, mas do que devia ter feito à colectividade naquela hora?

Pensemos!... Entremos dentro de nós mesmos! Quem me avisa meu amigo é! Pensa bem, para não encontrares surpresas ao aparecer na presença de Deus!...

As visitas ao Santíssimo Sacramento

Uma das devoções mais recomendáveis é a visita ao Santíssimo Sacramento. Contudo são poucos, mesmo muito poucos os cristãos que têm esta devoção e que lhe dão a importância que ela merece.

Uma grande parte dos cristãos, talvez a maioria, vive como se não acreditasse na presença real de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, pois que deixam passar dias e dias, sem que uma só vez vão à igreja com o único fim de visitar Jesus, no Sacramento do seu amor.

Parecem descrentes e se o não são, procedem como se o fossem. Se tivessem fé, verdadeira fé, aquela fé viva de que nos fala S. Paulo, deviam saber que na Santíssima Eucaristia nos deu Jesus Cristo a maior e mais enternecedora prova do seu amor; e por isso procurariam corresponder com sincero reconhecimento a esse amor, aproximando-se frequentemente de Jesus Sacramentado, para O adorar como Deus que é, para lhe agradecer os benefícios que lhe devem, e para lhe pedirem as graças de que precisam.

E' o mais rico tesouro que temos na terra e onde nos estão reservadas as mais preciosas graças. Que mais podemos desejar, estando na presença de Jesus Cristo que não ficou neste mundo para outra coisa senão para nos aproximarmos d'Ele e tenhamos confiança na sua bondade, no seu amor?

Talvez digas tu, leitor amigo: não sei o que lhe hei-de dizer, nem ouço o que ele me diz.

Que diz o pobre quando se aproxima da presença do rico que o pode favorecer? Conta-lhe as suas misérias, manifesta-lhe as suas necessidades, os seus desejos; procura que o rico tenha compaixão dele e o socorra.

Pois é o que tu debes fazer, quando te aproximas de Jesus Sacramentado. Não tens necessidades a manifestar-lhe? Não tens tristezas e desgostos a contar-lhe? Qual de nós as não tem?

Tantas inclinações para o mal, tantas frouxidões na virtude, tanto apego às coisas deste mundo, tanta frieza nos actos de piedade, tanta negligência no cumprimento dos próprios deveres, tão pouco amor para com o próximo, tantas impaciências no trabalho e no trato com outras pessoas — quem é que não

tem esses defeitos em maior ou menor grau?

Pois já sabes o que hás-de pedir a Jesus Sacramentado quando o visites. Pede-lhe que te tire esses defeitos e grave no coração e na alma sentimentos verdadeiramente cristãos.

Meu caro leitor, se não sabes o que hás-de pedir a Jesus Sacramentado, é porque não conheces as tuas misérias. Dizes que não ouves o que ele te diz: sim é possível que não ouças, porque tens os ouvidos aturdidos, surdos com o ruído das coisas do mundo. Afasta-te desse ruído, ou fá-lo cessar e então tu ouvirás a voz de Jesus que te falará das coisas mais salutares e proveitosas para a tua perfeição e salvação.

Ele te fará conhecer onde está a raiz dos teus defeitos, a causa das tuas quedas. Ele te apontará o caminho que debes seguir, se quizeres salvar-te e ser verdadeiramente feliz.

Para tirares proveito das tuas visitas ao Santíssimo Sacramento é necessário ter fé, uma verdadeira fé na presença real de Jesus nesse adorável mistério do seu amor.

Quem não gosta de se encontrar com um amigo que sabe ser verdadeiro e sincero, de falar com ele, de ouvir as suas palavras? E onde é que nós podemos encontrar um amigo mais verdadeiro, mais sincero, mais bondoso?

Ah! se os cristãos tivessem fé, aproveitariam todos os momentos em que pudessem demorar-se junto de Jesus Sacramentado!

Jejum e Abstinência

O jejum consiste em se comer uma única refeição completa por dia. E' permitido, no entanto, tomar qualquer coisa, de manhã e à noite, observando o costume aprovado. Estamos obrigados ao jejum desde os 21 anos completos até aos 60 começados.

A abstinência consiste em não se comer carne, nem caldo de carne (por exemplo canja). E' permitido porém o uso de ovos, lacticínios e quaisquer tâmporos, mesmo de gorduras de animais.

Estamos obrigados à abstinência depois de termos completado os 7 anos de idade.

Cruzada Eucarística

(Continuação da 1.ª página)

E' um programa que resume a vida espiritual da criança.

A Cruzada está convencida que se a criança assegura estes quatro pontos fundamentais salvaguarda assim a vida sobrenatural. Para isso é preciso compreender o melhor possível e viver estes quatro pontos: a oração e o espírito de oração; a Eucaristia e o espírito eucarístico; o sacrifício e o espírito de sacrifício; o apostolado e o espírito do apostolado.

A Cruzada não é uma coisa nova, pois já existe há mais de cinquenta anos, sendo bem depressa propagada por todo o mundo, depois de ter sido solenemente aprovada pelos Papas e recomendada com grande interesse pelos Bispos de todo o mundo.

Considerando o desejo ardente de São Pio X, a criança deve ser formada, desde os

mais tenros anos, numa sólida piedade eucarística; assim a Cruzada Eucarística é a escada principal para chegar à Acção Católica.

Cruzada que começou com as crianças e que dum modo especial a elas se dedica e dirige, não quer limitar a sua acção somente às crianças. Se a Cruzada procura inculcar tanto espírito de generosidade nas crianças, é para que esse espírito permaneça, pois ela espera que as outras associações que se seguem continuem a explorar este filão de generosidade.

O Santo Padre espera ver bem depressa esta secção do Apostolado da Oração que se chama Cruzada Eucarística, que, depois de ter começado entre as crianças, estenderá entre os adultos os seus ramos carregados de frutos.

Eis alguns pontos que os pais devem conhecer para bem orientarem e dirigirem a educação dos filhos.